

informativo mensal

Nesta edição do Informativo São Francisco, apresentamos os resultados atualizados dos planos de previdência no mês de novembro de 2025. Analisamos ainda o cenário econômico que impactou os resultados dos investimentos e alguns fatos relevantes que movimentaram a entidade no décimo primeiro mês do ano.

Esperamos que tenham uma boa leitura!

PLANO BS



www.franweb.com.br

Edição 36

NOVEMBRO DE 2025

INVESTIMENTOS

Panorama econômico e resultados do seu plano

Prezados participantes!

Este informativo apresenta um panorama dos principais acontecimentos econômicos e como eles se refletem nos investimentos e nos planos de benefícios da Fundação São Francisco, reforçando a consistência das estratégias adotadas ao longo de 2025.

Confira nossos destaques:

Brasil: atividade em moderação e inflação em processo de convergência, em um ambiente que reforça a importância de estratégias prudentes de investimento.

Em novembro de 2025, a prévia da inflação (IPCA-15) avançou 0,20% no mês, com a taxa de 12 meses recuando para 4,50%, mantendo a projeção de IPCA 2025 em 4,5%. A composição da leitura foi qualitativamente favorável — núcleos e serviços registraram recuos na média móvel trimestral —, mas surpresas pontuais em serviços (passagens aéreas, hospedagem e alimentação fora do domicílio) elevaram a volatilidade mensal. Esses movimentos sustentam a avaliação de que o processo de desinflação segue em curso, ainda que com oscilações naturais ao longo do tempo.

A política monetária permanece com postura restritiva: Selic em 15% no fechamento de 2025 e espaço para cortes somente após sinais claros de desaceleração persistente nos núcleos e no mercado de trabalho. A atividade mostra desaceleração (com a produção industrial recuando), crédito em ritmo moderado e concessões às famílias com retomada parcial em algumas linhas, o que contribui para um ambiente econômico mais equilibrado e alinhado ao controle da inflação. No mercado de trabalho há sinais mistos, onde a criação de vagas formais foi positiva em leituras recentes, mas a média móvel mostra perda de ritmo, indicando que a desaceleração da atividade deverá, gradualmente, produzir efeito sobre emprego e salários.

Do ponto de vista fiscal, os números seguem exigindo atenção. Embora o resultado primário consolidado tenha apresentado superávit em outubro (R\$ 32,4 bilhões), o saldo acumulado em 12 meses segue deficitário e a dívida bruta está em trajetória ascendente (estimativa de cerca de 79,5% do PIB para 2025 e projeção de 84% do PIB em 2026). O elevado gasto com juros e o déficit nominal em 12 meses sinalizam limitação do espaço fiscal, reforçando a necessidade de uma condução cuidadosa e disciplinada das estratégias de investimento.

Mundo: flexibilização gradual da política monetária nos EUA e sinais mistos nas principais economias moldam um cenário global mais seletivo.

Em níveis agregados, os EUA apresentam crescimento moderado com consumo perdendo um pouco de robustez (vendas no varejo e confiança do consumidor enfraquecendo), enquanto o mercado de trabalho mostra sinais de arrefecimento (a taxa de desemprego subiu e houve leituras mistas nas vagas criadas). A ata do FOMC, o principal órgão do Federal Reserve, e debates internos reforçam que, embora cortes já tenham iniciado, o ritmo futuro dependerá fortemente de novas evidências sobre emprego e inflação subjacente — o que implica política acomodativa, mas cautelosa.

A Europa segue relativamente resiliente, com PMIs de serviços em leve expansão e atividade estável, suportando a ideia de taxas que permaneceriam em patamares elevados por mais tempo. Em contrapartida, a China mostra perda de tração no setor manufatureiro (PMI manufatura em torno de 49,0 em leituras recentes), elevando risco de fraco impulso das exportações globais e pressão adicional sobre preços de commodities. Adicionalmente, avanços comerciais entre grandes potências reduziram parte da aversão ao risco, mas incertezas geopolíticas e decisões fiscais em economias relevantes permanecem como fatores que seguem no radar dos mercados e podem gerar momentos pontuais de volatilidade.

INVESTIMENTOS

Impacto no desempenho dos planos

Em linha com as estratégias adotadas, o plano BS teve rentabilidade de 0,94% no mês e 11,21% no ano com benchmark (INPC +4,50% ao ano) de 0,40% em outubro e 8,43% em 2025. Assim como no BD, a renda variável obteve rentabilidade em torno de 5,08% ao mês. Também destacamos os segmentos (a) Renda Fixa: 0,52% no mês e 9,59% ao ano, (b) Estruturados 1,15% ao mês e 12,88% ao ano e (c) Operações com participantes com retorno anualizado de 14,96%.

O PGA apresentou desempenho de 1,04% no mês e 13,14% no ano, acima do seu benchmark (100% do CDI).

O que esperar para os próximos meses?

No curto prazo, o cenário-base aponta para manutenção de postura monetária restritiva no Brasil até confirmação de desaceleração consistente dos núcleos de inflação e arrefecimento robusto do mercado de trabalho. Os cortes da Selic são esperados apenas de forma gradual em 2026, conforme as leituras de inflação e emprego evoluam favoravelmente. A combinação de redução do ritmo de atividade, crédito moderado e fragilidade fiscal (dívida elevada e déficit nominal relevante) deverá sustentar prêmio por risco e sensibilidade cambial, reforçando a importância de decisões criteriosas que preservem o equilíbrio das carteiras no médio e longo prazo.

No plano global, cortes adicionais pelo FED são plausíveis, mas serão condicionais às leituras de emprego e da inflação subjacente. A desaceleração chinesa e riscos geopolíticos podem gerar episódios de aversão ao risco, afetando preços de commodities e países emergentes. Para investidores, o recomendado é: (i) manter gestão ativa de duration; (ii) adotar proteção cambial selecionada; (iii) ser seletivo em renda variável — privilegiando setores com fundamentos defensivos ou com ganho direto de uma eventual recuperação global — e (iv) monitorar de perto leituras de PMIs, índices de preços de bens e serviços (Core PCE) e dados fiscais locais.

Em conclusão, até novembro, os planos de benefícios seguem apresentando desempenho consistente, sustentado por estratégias alinhadas ao longo prazo e pela diversificação das carteiras. Continuaremos monitorando de perto o desenrolar dos acontecimentos do mercado financeiro para garantir que os recursos dos nossos participantes sejam geridos com segurança e eficiência.





BENEFÍCIOS

AÇÕES CONJUNTAS COM A PATROCINADORA CODEVASF:

1. Regulamentos e Conformidade Legal

- Acompanhamento, em conjunto com a Patrocinadora, do processo de revisão dos Regulamentos dos Planos de Benefícios I e III junto ao Ministério Supervisor e, posteriormente, à SEST.
- Acompanhamento do processo de alteração do Convênio de Adesão do Plano de Benefícios II (Codeprev), visando à inclusão do dispositivo de adesão automática de novos empregados e do estoque de empregados ainda sem vínculo com o plano, conforme as Resoluções CNPC nº 60/2024 e nº 63/2025 junto a patrocinadora.
- Realização de estudos de revisão do Regulamento do Plano de Benefícios Codeprev, com foco nas Resoluções CNPC nº 50/2022 e CNPC nº 60/2024, alterada pela CNPC nº 63/2025 e melhorias de processos de trabalho.

2. Atividades Atuariais e Orçamentárias e Auditoria

- Definição de cronograma das atividades atuariais relacionadas à avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2025.
- Continuidade das atividades referentes ao Plano de Distribuição do Excedente do Fundo de Risco, incluindo a elaboração de parecer jurídico.
- Encerramento das atividades relacionadas à elaboração do Planejamento Orçamentário Plurianual (2026–2030).
- Atendimento às solicitações da Auditoria Externa relativas ao 3º semestre de 2025.

3. Educação Previdenciária

- Condução de palestras técnicas voltadas à sensibilização de empregados recém-admitidos e daqueles que ainda não aderiram ao Plano Codeprev, com abordagem de temas de educação previdenciária e financeira.
- Encerramento da campanha de alteração de percentual de contribuição do Plano Codeprev.

4. Atividades operacionais:

- 11 novas adesões ao Plano Codeprev;
- 1 cancelamento de inscrição;



BENEFÍCIOS

- 7 concessões de benefícios;
- 9 pagamentos de resgate de reserva de poupança;
- 1 portabilidade.

5. Atendimento aos Participantes

- Atendimento telefônico: média de 12 atendimentos diários (aproximadamente 287 no mês);
- Atendimento por e-mail: cerca de 15 mensagens tratadas por dia (aproximadamente 277 no mês);
- Atendimento presencial: média de 3 a 4 atendimentos semanais na Fundação São Francisco (aproximadamente 14 no mês).

6. Solvência e Equilíbrio dos Planos

- Acompanhamento da solvência e do equilíbrio dos Planos BD e Saldado ao final de novembro/2025:
 - o Plano de Benefícios BDI: déficit de R\$ 19.179,07 (sem considerar ajuste de precificação);
 - o Plano de Benefícios BS III: superávit de R\$ 60.909.662,57 (sem considerar ajuste de precificação).

7. Sistemas e Tecnologia

- Manutenção evolutiva nos sistemas de Benefícios e Cadastro para viabilizar a operacionalização da devolução do excedente apurado na avaliação do Fundo Coletivo de Benefícios de Risco.
- Implementação de ajustes nos sistemas de Benefícios e Cadastro, com foco na melhoria das rotinas operacionais e na correção de falhas identificadas.
- Cruzamento dos dados cadastrais dos participantes dos planos com o sistema de óbitos (Retriver).
- Realização de estudos para a migração dos sistemas para módulos web, visando à modernização do sistema, ao desenvolvimento de novas rotinas e ao aprimoramento das funcionalidades existentes.



Governança corporativa



As ações de Governança Corporativa avançaram durante o mês de novembro, com destaque para o início da implantação do sistema da Softexpert, que proporcionará maior integração e agilidade aos processos de gestão e acompanhamento das iniciativas estratégicas. A nova ferramenta representa um passo importante no aprimoramento dos mecanismos de monitoramento e avaliação das entregas estratégicas da Fundação.

Ainda neste mês, o chefe da Assessoria de Governança Corporativa realizou visita técnica à Mirador, com o objetivo de promover alinhamentos junto às equipes atuarial e de comunicação, fortalecendo a integração entre as áreas e a coerência das práticas corporativas adotadas pela Entidade.

A Mirador, consultoria que apoia a Fundação na comunicação, apresentou à Diretoria Executiva o resultado da pesquisa realizada com os empregados da Codevasf que ainda não aderiram ao Plano Codeprev. O estudo permitiu identificar as percepções sobre o plano, oportunidades de aprimoramento e as possíveis barreiras que dificultam a adesão.

Atualmente, cerca de 700 empregados ainda não fazem parte do Codeprev. Com base nos resultados desta pesquisa, será elaborado um amplo programa com o objetivo de elevar a taxa de adesão.

A ampliação do número de participantes é fundamental para o fortalecimento do nosso plano de previdência, trazendo benefícios para todos. O aumento da adesão não só reforça a proteção social dos colegas, mas também contribui para a redução do custeio administrativo para os atuais participantes.

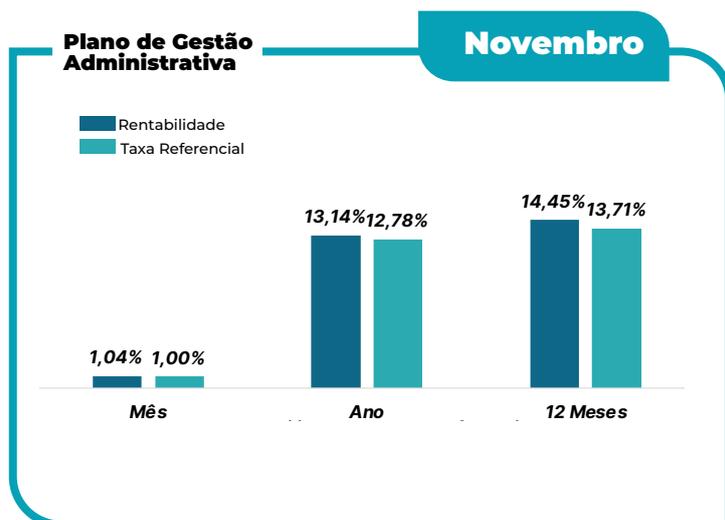
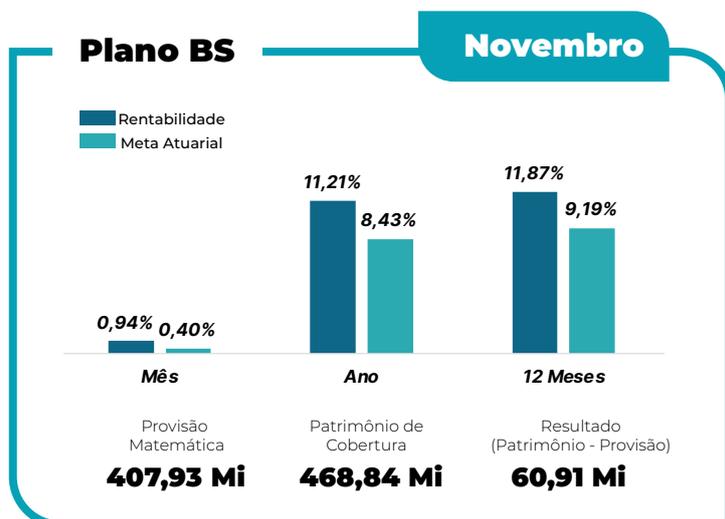
Contamos com o apoio de todos na divulgação e incentivo à adesão ao Plano Codeprev.



PLANO SALDADO

Evolução dos Resultados por plano

A EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS é um acompanhamento das projeções previdenciárias ao longo do tempo. Nesta seção você pode visualizar essas mudanças em 2025 para os Planos Saldado e PGA:



Ativos de investimentos



ATIVO DE INVESTIMENTO PLANO SALDADO

R\$457,12 Mi

ALOCAÇÃO DAS CARTEIRAS DOS PLANOS

Cada plano possui a sua estratégia de investimentos, que respeita limites de exposição a riscos e objetivos distintos. Nas tabelas a seguir, você encontra a posição dos investimentos do Plano Saldado, segmentadas por classe de ativos, bem como a alocação de ativos por plano.

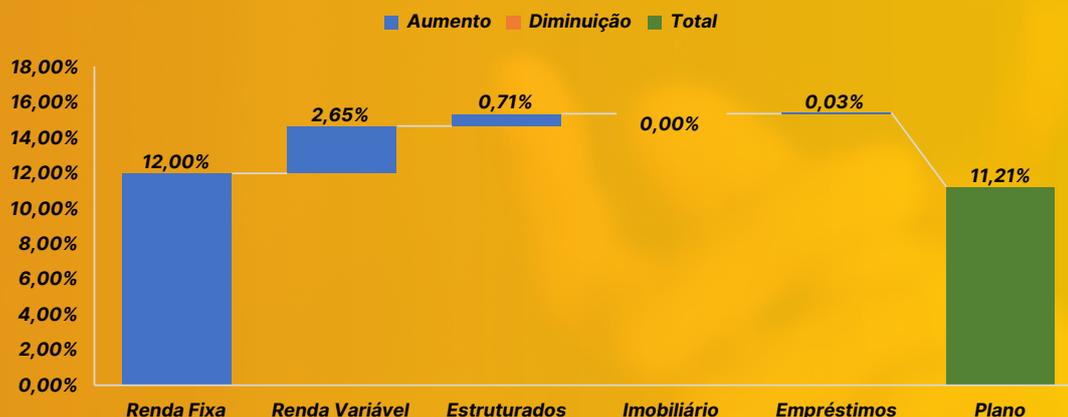
SEGMENTO	BS	%ALOC.	ENQUAD.	PGA	%ALOC.
Renda Fixa	389.029	85,10%	OK	12.15	100%
Renda Variável	38.889	8,51%	OK	-	-
Estruturados	25.229	5,52%	OK	-	-
Imobiliário	3.167	0,69%	OK	-	-
Inv. no Exterior	-	-	OK	-	-
Empréstimos	806	0,18%	OK	-	-

Em R\$ milhões

SEGMENTO	BS	PGA
RENDA FIXA	389,03	12,15
NTN - B	352,97	-
LFT	0,23	5,98
Fundos de Renda Fixa	35,83	6,17
Itaú High Grade	35,83	6,17
RENDA VARIÁVEL	38,89	0,00
FIF CIC Renda Variável	38,89	-
ESTRUTURADOS	25,23	0,00
FIF CIC Multimercado CP	25,23	-
Ático Geração Energia FIP	0,00	-
IMOBILIÁRIO	3,17	0,00
Imóveis	3,17	-
EMPRÉSTIMOS / PARTICIPANTES	0,81	0,00
INVESTIMENTOS EXTERIOR	0	0
Ativo de Invest. Total	457,12	12,15

Atribuição de Performance

Atribuição de Performance - BS



Rentabilidade por segmento

RENTABILIDADE POR SEGMENTO				
- NOVEMBRO DE 2025 -				
SEGMENTO	BS		PGA	
	Mês	Acum. Ano	Mês	Acum. Ano
RENDA FIXA	0,52%	9,59%	1,04%	13,14%
RENDA VARIÁVEL	5,08%	31,13%	-	-
ESTRUTURADOS	1,15%	12,88%	-	-
IMOBILIÁRIO	-0,15%	-0,32%	-	-
EMPRÉSTIMOS/PARTICIPANTES	1,29%	14,96%	-	-
INVESTIMENTOS EXTERIOR	-	-	-	-
RENTABILIDADE TOTAL - PLANOS				
MÊS	0,94%		1,04%	
ANO	11,21%		13,14%	
12 MESES	11,87%		14,45%	

Participantes Ativos

As patrocinadoras Codevasf e São Francisco possuem **1411** participantes, sendo que **1269** possuem pelo menos 1 plano de benefício previdenciário, e **142** participam tanto do Plano Codeprev quanto do Plano Saldado.

Veja o número de Participantes Ativos em cada plano:

PLANO SALDADO

12%
167

DISTRIBUIÇÃO DOS PARTICIPANTES

Os participantes estão assim distribuídos em 16 SR's e SEDE, conforme abaixo



MOVIMENTAÇÕES MÊS

SALDADO

2 concessões de aposentadoria

Participantes Assistidos

A Fundação São Francisco paga regularmente benefícios mensais para **147** participantes assistidos (aposentados e pensionistas) do Plano **BS** conforme demonstrado abaixo:

PLANO BS



Aposentados

132



Pensionistas

15

Total

147



Benefícios pagos no mês

A Fundação São Francisco pagou, em Novembro, mais de R\$ 1,224 milhões em benefícios aos participantes do Plano BS conforme a tabela ao lado:

BS	
NOV	1,224 Mi
VALOR TOTAL ANO	
13,259 Mi	

Para o Plano SALDADO, os aposentados recebem em média **R\$ 8.877,17** e os pensionistas **R\$ 3.477,46**.



Plano Saldado Dívida Codevasf

A Codevasf tem amortizado mensalmente, dentro dos prazos regulamentares, a parcela da dívida pertinente ao Saldamento, restando **17 parcelas** para o encerramento da dívida.

O valor recebido no mês foi de **R\$787 mil**, já foram pagos **R\$ 60 milhões**, restam cerca de **R\$ 11 milhões** para a liquidação da dívida.

REPASSE CODEVASF - SALDADO	
MÊS	REPASSE
Janeiro	759.188
Fevereiro	759.188
Março	770.424
Abril	774.353
Maio	778.070
Junho	780.793
Julho	782.589
Agosto	784.232
Setembro	782.585
Outubro	786.655
Novembro	787.127
Dezembro	-
Total	8.545.203

